

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Miguel Borges da Silva Filho¹, Matheus Alves Soares¹, Mateus Nasaro Santana¹, Maria Raiane Nunes da Silva¹, Guilherme Caetano de Sousa¹, Bruna Bandeira Oliveira Marinho²

¹Discente do curso de graduação em Enfermagem no Centro universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

²Docente do curso de graduação em Enfermagem no Centro universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail para contato: matheusgrau@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica, ocorre a partir de uma lesão nos rins com perca progressiva e irreversível da função renal, a qual pode acarretar ao paciente dificuldades na adaptação das atividades cotidianas e adesão ao tratamento. A educação em saúde é uma das principais estratégias de informação, orientação ao portador e seus familiares em relação a prevenção. A enfermagem deve reconhecer as diferenças entre cada indivíduo e informar ao cliente e seus familiares a relação da doença e o tratamento que vai influenciar na redução da morbidade e melhora na qualidade de vida desse paciente.

OBJETIVO: Descrever os cuidados de enfermagem na prevenção da doença renal crônica. **METODOLOGIA:** Este estudo consiste em uma revisão de literatura, o qual teve como fonte de consultas as bases de dados LILACS e BDENF. O período de levantamento da pesquisa foi realizado nos meses de agosto e setembro de 2018. Para a busca utilizou-se como descritores: “Enfermagem” and “Dialise” and “Insuficiência Renal Crônica”. Como critério de inclusão: textos disponíveis no idioma português, na modalidade artigo, nos últimos 2 anos. Foram excluídos os artigos que não conservaram a temática, monografias e teses. Resultando no total 20 artigos. **RESULTADOS:** De acordo com os resultados obtidos, verificou-se que um alto índice de familiares de portadores de doença renal crônica não tem o conhecimento prévio da doença como esperado, levando essas pessoas a encontrar uma série de desafios em relação à mudança de hábitos voltada a uma evolução no quadro clínico do paciente. É necessário a criação e implementação de estratégias voltadas a promoção em saúde com finalidade de levar e estimular o autoconhecimento. A enfermagem juntamente com uma equipe multiprofissional deve agir considerando os aspectos individuais de cada paciente, com o intuito de informar e orientar utilizando uma comunicação clara e simples sobre a patologia a qual acomete o indivíduo, como as modificações nos hábitos alimentares, através de práticas de educação em saúde, dessa forma capacitando-os ao autocuidado. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, portanto, os profissionais da enfermagem através da educação em saúde têm um papel primordial na instrução visando mudanças comportamentais e adesão as medidas dietéticas e farmacológicas.

Palavras-chave: Enfermagem. Dialise. Insuficiência Renal Crônica.